Anais de Artigos
VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

Eleições presidenciais 2022: uma análise da midiatização e circulação de sentidos no último debate televisivo[1]

Presidential elections 2022: an analysis of mediatization and circulation of meanings in the last television debate

Andreia Primaz Eckhardt[2]
Viviane Borelli[3]

Palavras-chaves: Eleições presidenciais 2022; debates televisivos; circulação.

Resumo: O artigo é resultado do trabalho investigativo para a construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado da autora (Eckhardt, 2025), que fundamentou-se nas investigações de metodologias híbridas já realizadas no Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid/UFSM/CnPq). O objetivo é analisar a circulação de sentidos em torno do último debate televisivo das eleições presidenciais de 2022 a partir das matérias jornalísticas que repercutiram o evento. Utilizando o *software* Iramuteq para experimentações gráficas, identificamos marcas discursivas (Verón, 2004) capazes de contribuir não apenas para o que era dito, mas também para caminhos possíveis de observação para pesquisas na área da comunicação e da sociossemiótica.

[1] Trabalho apresentado ao VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFSM e ECA-USP.

[2] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Contato: andreia.primaz@acad.ufsm.br

[3] Professora Dra. do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria.(UFSM). Contato: viviane.borelli@ufsm.br

Anais de Artigos
VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

Abstract: This article is the result of investigative work carried out for the theoretical and methodological development of the author's master's dissertation (Eckhardt, 2025), which was based on hybrid methodological investigations previously conducted by the Research Group on Media Circulation and Communication Strategies (Cimid/UFSM/CNPq). The aim is to analyze the circulation of meanings surrounding the final televised debate of the 2022 presidential elections, based on journalistic articles that echoed the event. Using the Iramuteq software for graphical experimentation, we identified discursive traces (Verón, 2004) that contribute not only to understanding what was said, but also to outlining possible paths of observation for research in the fields of communication and sociosemiotics.
Keywords: Presidential elections 2022; television debate; circulation.

1. Introdução

O artigo apresentado é parte do trabalho investigativo da dissertação da autora (Eckhardt, 2025), que acabou não fazendo parte da redação final, mas que contribuiu com pistas importantes para a construção teórico-metodológica. Portanto, nossa proposta é apresentar alguns resultados que não apenas colaboraram para a pesquisa, mas que apontam outros vieses possíveis de observação, contribuindo para um novo olhar e a definição do foco da pesquisa.

Pensando em novas perspectivas de investigação, nos cabe salientar que as práticas de pesquisa atuais estão marcadas pela complexidade e, neste desafio, se inserem as investigações da sociossemiótica, que "se concentra nas mediações e, dentro delas, nas trocas discursivas em plataformas e suas redes sociais" (Fernández, 2024, p. 138).

Portanto, o objetivo deste artigo é analisar a circulação de sentidos em torno do último debate televisivo das eleições presidenciais de 2022 por meio da análise de matérias jornalísticas. O debate que nos referimos ocorreu nos Estúdios Globo e foi

exibido simultaneamente pelo G1, TV Globo, GloboNews e Globoplay, no dia 28 de outubro, a partir das 21h50. Com duração de duas horas, a mediação ficou por conta do jornalista William Bonner, com a participação dos candidatos Jair Messias Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para dar conta do nosso objetivo, coletamos as matérias - o processo será detalhado adiante - que repercutiram o debate que nos propomos a analisar e, a partir de experimentações gráficas geradas pelo *software* Iramuteq, identificamos marcas discursivas (Verón, 2004) destes fragmentos, retirados de um tecido social muito mais complexo. Com o auxílio do software, identificamos expressões e núcleos de sentido, que foram melhor explorados e identificados após retorno ao corpus inicial - como destacaremos na análise -, possibilitando um mapeamento de como o debate foi reinterpretado e ressignificado nas matérias jornalísticas.

Este artigo dialoga com outras investigações produzidas pelo Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid). O uso do *software* Iramuteq para pesquisas tem o objetivo de potencializar os estudos em comunicação, destacando-se como uma ferramenta metodológica para análise e visualização de dados textuais (Borelli.; Wobeto; Romero, 2024).

Como parte de nossa justificativa destacamos que analisar a circulação de sentidos de um debate eleitoral nos ajuda a compreender não só o conteúdo veiculado, mas também a perspectiva apropriada pelo discurso midiático, que leva a novos sentidos quando transitam em outros meios, como redes sociais, comentários, memes, grupos de WhatsApp, ou seja, passam por nossas apropriações.

2. Midiatização e Circulação

Buscando compreender como a circulação de sentidos se dá em um período eleitoral, cabe destacar alguns apontamentos teóricos que nos ajudam a compreender melhor esse conceito. Para iniciar, Verón (2001) aponta que campanhas eleitorais são

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

pensadas a partir da estrutura televisiva, pois "uma sociedade em vias de midiatização é aquela onde o funcionamento das instituições, das práticas, dos conflitos, da cultura, começa a estruturar-se em relação direta com a existência dos meios" (Verón, 2001, p. 15, tradução nossa). A televisão "é um meio e, em consequência, sua contribuição para o processo de midiatização das sociedades industriais é crucial" (Verón, 2001, p. 19, tradução nossa).

Nesta mesma seara, Fausto Neto (2018) aponta que pesquisar sobre a circulação presente nos fenômenos midiáticos atuais implica referenciar a midiatização. O autor destaca que a intensificação de tecnologias as transforma em meios, que passam a afetar todas as práticas sociais, característica que se complexifica ainda mais com o que o autor chama de "revolução do acesso", contemplando a internet, dinamizando "novas formas de produção e de gestão de circulação de sentidos" (Fausto Neto, 2018, p. 12).

A produção de sentidos se dá entre os dois "pólos" do sistema produtivo, a produção e o reconhecimento - definidas como a produção de um discurso e as leituras possíveis de um discurso, ou seja, seus efeitos, respectivamente - (Verón, 2004). Mas nos cabe pontuar que, para o autor, estes dois pólos se interrelacionam na complexidade, ou seja, não são estagnados.

Corroborando com Eliseo Verón, Fausto Neto (2010), aponta que a circulação de discursos assumiu novas formas diante de um novo cenário sócio-técnico-discursivo, que apontam a "circulação indo além de uma 'zona de passagem' - ou apenas, como um 'elo intermediário'" (Fausto Neto, 2018, p. 12).

Nas sociedades em midiatização, novas interações entre produção/recepção surgem, que resultam em novos arranjos da circulação dos discursos, é por isso que "a problemática dos efeitos de sentido assume uma nova complexidade, requerendo dispositivos analíticos, especialmente procedimentos refinados que possam descrever como a problemática da circulação deixa se mostrar em novos cenários" (Fausto Neto, 2010, p. 59).

Anais de Artigos
VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

A circulação não é um ponto de passagem entre produção e recepção, como problematizado por Fausto Neto (2018). Para Borelli (2024), que dialoga com o autor, a circulação é um fenômeno que precisa ser analisado, partindo de pistas das materialidades discursivas, e nos apropriando de mecanismos interpretativos que as transformem em dados analisáveis. Por isso, ao olhar para o texto, que são "objetos concretos que tiramos do fluxo da circulação de sentido e que tomamos como ponto de partida para produzir o conceito de discurso" (Verón, 2004, p. 71), tomamos como perspectiva a contextualização que vai além da matéria significante. Desta forma,

> as complexidades que marcam os processos de construção de sentidos e as semioses produzidas pelos atores sociais no contexto das sociedades em midiatização nos desafiam a buscar compreender os fenômenos comunicacionais de forma mais ampla, bem longe do outrora modelo comunicacional que colocava produção e reconhecimento em cadeias significantes isoladas (Borelli; Frigo; Romero, 2024, p. 245).

O olhar do pesquisador atento e crítico deve voltar-se às materialidades discursivas de forma reflexiva, portanto novas ferramentas podem e devem ser acionadas em busca da compreensão destes fenômenos.

3. Experimentações: uso de softwares para procedimentos metodológicos

O uso de softwares para a análise de dados textuais, como o Iramuteq e o Gephi, está presente nas investigações dos sentidos em circulação nos estudos vinculados ao Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid). Por isso, nossa investigação parte do pensamento de que novos recursos técnicos não são meras ferramentas, mas sim ampliam a compreensão dos fenômenos comunicacionais atuais já que "as possibilidades de resultados de investigações se potencializam com o uso de softwares e de dados quantificáveis" (Borelli.; Wobeto; Romero, 2024).

Neste sentido, o pesquisador tem em mãos a oportunidade de mapear as materialidades discursivas de um determinado *corpus* a partir de novos olhares e

experimentações, criando, dessa forma, uma empiria capaz de dar conta das complexidades que as atuais investigações suscitam.

No Cimid, há a proposição do tensionamento entre dados qualitativos e quantitativos no que tange as investigações da midiatização e da circulação, onde se faz necessário "estudar complexidades nas quais a circulação não é mais vista como lugar de passagem, mas sim como um fenômeno que precisa ser analisado e, para tal, é possível identificar e extrair pistas nas mais distintas materialidades discursivas" (Borelli, 2024, p. 203).

Cabe salientar a importância sobre o tratamento de dados, pois não basta apenas coletá-los. Uma parte importante está na organização desses dados para que possam ser processados pelos softwares, o que garante o rigor metodológico das análises e, portanto, das pesquisas (Borelli.; Wobeto; Romero, 2024). Desta forma, a partir de agora apresentaremos as experimentações realizadas com base nas discussões e tensionamentos conduzidos pelo GP.

4. Metodologia

Como pontuamos no início, o uso de *softwares* para investigações na área de Comunicação tem sido uma das frentes do Grupo de Pesquisa, que permite ampliar o tratamento de dados, bem como, as perspectivas analíticas de uma pesquisa. Wobeto, Romero e Borelli (2024) destacam as potencialidades da utilização de *softwares* para a coleta e o tratamento de dados, apontando ainda o desafio da experimentação de metodologias que promovam o tensionamento entre ângulos qualitativos e quantitativos.

No início do mestrado da autora, foram realizadas algumas experimentações em busca de pistas que tinham o objetivo de definir o objeto empírico, principalmente. Após alguns procedimentos, o último debate televisivo das eleições presidenciais de 2022 foi definido como objeto de análise. O passo seguinte foi realizar mais algumas investigações em torno deste debate, e uma destas foi realizar coleta de matérias veiculadas sobre o

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

evento televisivo realizado nos Estúdio Globo no dia 28 de outubro de 2022, dois dias antes das eleições decisivas do 2º turno.

A coleta das matérias foi realizada em uma aba anônima do Google a partir das palavras-chaves "eleições 2022 + último debate TV Globo", com o resultado de 19 matérias em sites noticiosos como G1, O Globo, Uol, Folha de S. Paulo, entre outros, de gêneros e formatos distintos (informativo e opinativo; em texto e em vídeo). Para a análise que apresentaremos neste artigo, definimos que as matérias em textos fariam parte do *corpus*, totalizando 08 matérias, já que as duas do site O Globo e uma da Folha de S.Paulo estavam disponíveis apenas para assinantes.

O próximo passo realizado foi a limpeza do *corpus*, que consiste em formatar título e corpo das matérias em um único documento conforme as orientações de uso do *software*, como remoção de caracteres especiais, padronizar expressões, ligar por underline palavras compostas (ex: salário_mínimo), entre outros. A limpeza e o tratamento do *corpus* são etapas essenciais que impactam diretamente na qualidade dos resultados gerados pelo *software* e garantem o rigor metodológico da análise (Borelli; Wobeto; Romero, 2024), portanto, não devem ser negligenciados, para que os dados sejam os mais confiáveis possíveis.

Para este artigo, vamos destacar duas visualizações geradas pelo Iramuteq: a nuvem de palavras e a análise de similitude. Ambas são ferramentas que permitem mapear as ocorrências lexicais e as conexões semânticas entre os termos, oferecendo pistas para a compreensão das marcas discursivas presentes nos textos analisados.

A Análise de similitude "possibilita identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação" (Camargo; Justo, 2018, p. 06), que permite identificar quais "assuntos" se relacionam ou ainda estão em posições opostas de ocorrência. A Nuvem de palavras "agrupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência" (idem), ou seja, quanto mais a palavra é usada, mais destaque ela terá na representação gráfica.

Destacamos que o *corpus* é pequeno - 8 matérias que, após o tratamento dos dados, totalizaram 20 páginas - frente à repercussão e também às possibilidades de análise do software, por isso, ponderamos que o *corpus* analisado é parte de experimentações para a dissertação que estava em curso, excluindo-se ainda os comentários, mas que é objetivo de que este trabalho seja ampliado.

5. Análise

A partir da geração dos gráficos no Iramuteq, selecionamos dois que nos ajudaram a encontrar pistas para os próximos passos da nossa pesquisa. A nuvem de palavras (figura 1) e a Análise de Similitude (figura 2).

Na Nuvem de palavras, se destacam "Bolsonaro" e "Lula", como se esperava por serem os dois candidatos. A terceira palavra que se sobressai é "não" e, para compreendê-la, precisamos retornar ao nosso *corpus*, e identificamos que a palavra é usada 118 vezes nas matérias.

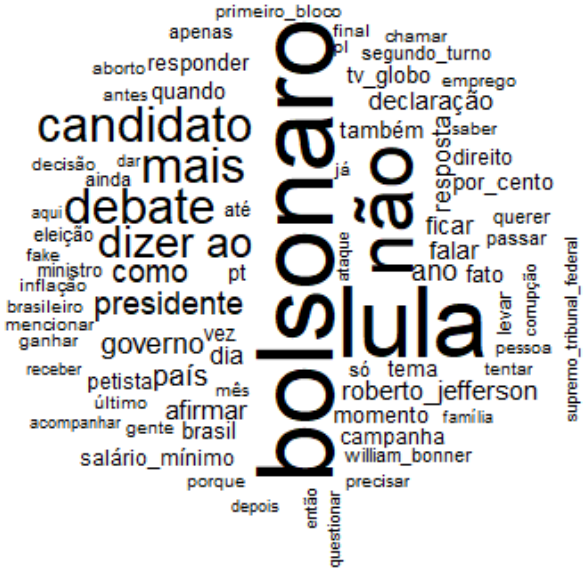
A utilização mais recorrente da palavra "não" centra-se em contestar ou salientar o que foi dito pelos candidatos. Destacamos dois fragmentos para demonstrar a utilização: "*A proposta do orçamento de 2023 enviada pelo governo ao Congresso Nacional* ***não*** *prevê o Auxílio Brasil de R$ 600.*" (matéria do G1[4]), que contestou uma informação dita durante o debate, e "*Com apenas três segundos restantes para uma das respostas, Bolsonaro afirmou que* ***não*** *falaria mais e pediria direito de resposta após supostas ofensas a sua família*." (Matéria UOL[5]), que repercutiu uma situação pós-debate.

[4] Matéria disponível em: https://g1.globo.com/fato-ou-fake/eleicoes/noticia/2022/10/29/veja-o-que-e-fato-ou-fake-nas-falas-dos-presidenciaveis-no-debate-da-globo-do-2o-turno.ghtml Acesso em: 13 abr. 2025.

[5] Matéria disponível em: https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/10/28/bastidores-debate-tv-globo-segundo-turno.htm Acesso em: 13 abr. 2025.

Anais de Artigos
VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

Figura 1: nuvem de palavras geradas a partir do *software* Iramuteq.



Fonte: autoras

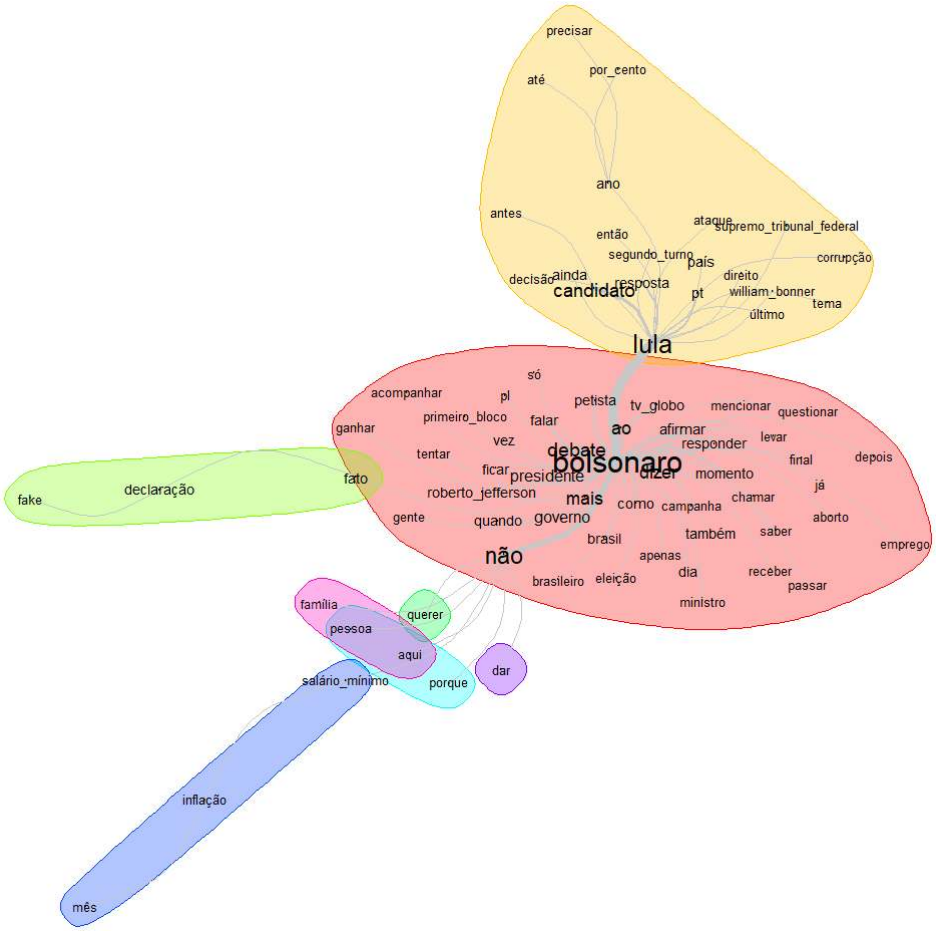
A figura 02 evidencia a centralidade do candidato Jair Bolsonaro nas matérias do nosso *corpus*. Neste núcleo, encontramos as palavras: “dizer”, “afirmar”, “acusar”, “mentira”, “fake”, que apontam o confronto verbal, que permeou as perguntas e respostas do candidato do PL. Suas falas repercutiram a busca pelo embate e ainda pelas negações, visto por meio da palavra “não”, que forma um pequeno *cluster* ligado diretamente a Bolsonaro.

O segundo maior *cluster* é referente a Lula, onde encontramos as palavras: “resposta”, “decisão”, “corrupção”, “Supremo Tribunal Federal”, que apontam que a repercussão centrou-se em acusações realizadas pelo adversário, evidenciando posicionamentos e acontecimentos ligados à vida pessoal e política de Lula.

Anais de Artigos
VII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

No *cluster* em verde claro, ficam evidentes as checagens feitas pelos veículos sobre o debate, a partir das palavras: “declaração”, “fake” e “fato”. Nota-se que este grupo liga-se ao cluster “Bolsonaro”. Enquanto em um *cluster* mais afastado, encontramos “inflação” e “salário-mínimo”, demonstrando que temas econômicos debatidos repercutiram, principalmente por impactarem o dia a dia dos brasileiros.

Figura 02: gráfico de similitude gerado pelo *software* Iramuteq.



Fonte: autoras.

A partir da análise destes dois grafos, verificamos que os sentidos não são produzidos apenas do momento de sua enunciação, ou seja, a partir da emissão e recepção,

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

mas também quando são apropriados e reproduzidos em diferentes contextos e tempos (Verón, 2004), o que corrobora à complexidade que é buscar compreender os fenômenos comunicacionais atuais onde "a circulação é o que mostra que algo pode ser interpretado de uma forma em sua produção e de outra forma em sua(s) instância(s) de recepção" (Gindin, Cingolani, Rodriguez-Amant, 2021, p. 20)

6. Considerações finais

A partir dos resultados apresentados, retornamos ao início do artigo, principalmente à parte em que citamos que estamos diante de desafios complexos na investigação da comunicação, sobretudo, das sociedades em midiatização e os processos de circulação de sentidos. Borelli (2024) destaca que, é diante dessas complexidades, que se faz necessário o esforço de cruzar dados quantitativos e qualitativos.

As pistas encontradas a partir da análise do *corpus* evidenciam que a circulação de sentidos em torno de um evento político, como foi o caso do último debate televisivo das eleições presidenciais de 2022, não se encerra após a finalização de sua exibição na TV Globo. Pelo contrário, como lembra Verón (1996) os discursos sofrem apropriações, reconfigurações e, da mesma forma, reinterpretações, que podem se dar a partir de sua circulação de distintos formatos ou meios.

Estamos diante de processualidades complexas que nos exigem mais do que apenas descrições do que coletamos, mas sim reflexões e problematizações (Borelli, 2024), por isso, ao analisarmos materialidades pelo viés da circulação, é preciso contextualizar o corpus na temporalidade, cultural e socialmente. Desta forma, outro ponto interessante para destacarmos é a importância de observar o contexto e não ficarmos presos ao gráfico gerado, por exemplo. O pesquisador não deve ficar inerte, pois tem em mãos dados que podem e devem ser problematizados, "precisamos ser vigilantes do ponto de vista epistemológico para não cairmos num 'encantamento' dos dados gerados por software" (Borelli, 2024, p. 216).

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 7 (2025)

Ainda destacamos que os dados gerados pelo Iramuteq nos apontaram pistas para a dissertação que estava em andamento, mesmo em caráter experimental, tendo como premissa o esforço de problematizar metodologias e cruzar dados que abram as possibilidades de análise com ferramentas que contribuam para a compreensão da complexidade comunicacional.

Para finalizar, ainda é importante destacar que tal problematização proposta a partir da repercussão do debate eleitoral é uma oportunidade de compreender a disputa de sentidos nos processos democráticos, que não passam ilesos aos rearranjos discursivos e sociotécnicos atuais.

Referências

BORELLI, Viviane. A problematização teórico-metodológica nas pesquisas de circulação e plataformas In: **Plataformas, algoritmos e IA:** questões e hipóteses na perspectiva da midiatização, ed.1. Santa Maria, RS: Facos, 2024, v.1, p. 199 - 218.

BORELLI, V.; ROMERO, L. M.; FRIGO, D.. Circulação de sentidos em textos noticiosos sobre mortes pela pandemia no Brasil. MATRIZES (ONLINE). v.18, p.239 - 263, 2024. Disponível em: https://revistas.usp.br/matrizes/article/view/204959/204201 Acesso em: 10 jul. 2025.

BORELLI, V.; WOBETO, S.; ROMERO, L. M.. O uso de softwares para análise e visualização de dados nas pesquisas em comunicação In: **Métodos, práticas e análises em comunicação e mídia:** volume II, ed.1. Campina Grande, Paraíba: EDUEPB, 2024, v.2, p. 153 - 176.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. Tutorial para uso do software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – UFSC, 2018.

ECKHARDT, Andreia Primaz. **Midiatização presidencial: uma análise das estratégias enunciativas do último debate televisivo das eleições de 2022**. Orientadora: Viviane Borelli. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, RS, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/34615 Acesso em: 02 jul. 2025.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das borda. En: Neto, F. y Valdettaro, S. Mediatización, Sociedad y Sentido. Rosario: UNR. Editora, Agosto 2010 pp. 2-17.

FAUSTO NETO, Antonio. Circulação: trajetos conceituais. Rizoma, Santa Cruz do Sul, v. 6, n. 2, p. 8, 2018.

FAUSTO NETO, Antonio. Como as linguagens afetam e são afetadas na Circulação? En: **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação** / organizadores: José Luiz Braga ... [et al.]. – 2. ed. – São Leopoldo, RS : Ed. UNISINOS, 2019.

FERNÁNDEZ, J. L. . Semiótica e interdisciplina no ecossistema mediático atual. **MATRIZes**, 18(3), 137-158, 2024. https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v18i3p137-158.

GINDIN, I. L, CINGOLANI, G. e RODRIGUES-AMAT, J. R. (2021). Autoridades interpretativas: uma perspectiva teórica sobre datificação e produção de significado. Keyword, 24(3), e2436. DOI: https://doi.org/10.5294/pacla.2021.24.3.6

VERÓN, Eliseo. La semiosis social: Fragmentos de una teoria de la discursividad. Gedisa, 1996.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo: UNISINOS, 2004.